

CURSO ONLINE DE TEOLOGIA



BIBLIOLOGIA

Panorama, história, divisão,
mensagem e questões teológicas.



INSTITUTO DE TEOLOGIA
LOGOS

INSTITUTO DE TEOLOGIA LOGOS

PREPARANDO CRISTÃOS PARA A DEFESA DA FÉ

CURSOS DE TEOLOGIA 100% Á DISTÂNCIA

DISCIPLINA

BIBLIOLOGIA

(Organizado pelo Setor Acadêmico do ITL)

BRASIL, MA

Versão 2021

Pesquisa e Organização do Conteúdo:

Instituto de Teologia Logos, EA

Gráficos, Edição e Finalização:

Instituto de Teologia Logos, EEG

DADOS DE CATALOGAÇÃO INTERNA DA PUBLICAÇÃO – DCIP

CÓDIGO DCIP: 001-001-2021-1

CÓDIGO DISCIPLINA: ITLON01

LOGOS, Instituto de Teologia (ORG). **BIBLIOLOGIA.**

MARANHÃO: PUBLICAÇÕES ITL, 2021. 126 pgs.

Instituto de Teologia Logos – Diretoria de Ensino

Barra do Corda - MA - Brasil - 65950-000

(99) 98433-5387 | institutedeteologialogos@hotmail.com

SUMÁRIO

1 - SÍNTESE DA HISTÓRIA BÍBLICA.....	8
2 - CONHECENDO A BÍBLIA.....	10
2.1. COMPOSIÇÃO DA BÍBLIA	12
2.2. A UTILIDADE DA BÍBLIA	14
2.3. A MENSAGEM CENTRAL DA BÍBLIA	14
2.4. A BÍBLIA EM CAPÍTULOS E VERSÍCULOS	15
2.5. AS ABREVIATURAS NA BÍBLIA.....	16
2.6. ALGUNS TERMOS E SEUS SIGNIFICADOS.....	16
2.7. CURIOSIDADES BÍBLICAS	17
2.8. O LIVRO DE ISAÍAS.....	22
3 - DIVISÃO DOS LIVROS DA BÍBLIA	25
3.1. A TANAKH (O A. T. DOS JUDEUS) E A DIVISÃO DE FLÁVIO JOSEFO (Lc 24:44).....	25
3.2. CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIVISÃO DA “BÍBLIA JUDAICA”	26
3.3. DIVISÃO DOS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO	27
3.4. DIVISÃO CRISTOCÊNTRICA	27
3.5. CRISTO – A MENSAGEM CENTRAL DA BÍBLIA	28
4 - ANÁLISE DOS LIVROS DA BÍBLIA	30
4.1. ANTIGO TESTAMENTO.....	30
4.2. NOVO TESTAMENTO	33
5 - AS LÍNGUAS E OS MATERIAIS DA BÍBLIA	38
5.1. A ERA DA ESCRITA.....	38
5.2. AS LÍNGUAS BÍBLICAS.....	38
5.3. AS LÍNGUAS DO ANTIGO TESTAMENTO	38
5.4. AS LÍNGUAS DO NOVO TESTAMENTO	39
5.5. OS MATERIAIS DA ESCRITA.....	41
5.6. A TINTA E OS INSTRUMENTOS DE ESCRITA	42
5.7. OS TIPOS DA ESCRITA DOS MANUSCRITOS.....	42
5.8. O FORMATO DOS MANUSCRITOS	42
6 - A BÍBLIA É INSPIRADA	44
6.1. O PROCESSO DE INSPIRAÇÃO	44
6.2. DISTINÇÃO ENTRE INSPIRAÇÃO E AUTORIDADE	50
7 - A BÍBLIA, REGISTRO MERECEDOR DE CONFIANÇA	52
7.1. A NECESSIDADE DA REVELAÇÃO	54
7.2. REVELAÇÃO GERAL DE DEUS (Sl 19:1-6; 104)	54

7.3.	REVELAÇÃO ESPECIAL DE DEUS (Sl 19:7-14)	55
7.4.	A ILUMINAÇÃO	59
8 -	PROVAS DA INSPIRAÇÃO PLENÁRIA, VERBAL E INFALÍVEL DA BÍBLIA.....	62
8.1.	OBJEÇÕES À INSPIRAÇÃO PLENÁRIA E VERBAL	63
8.2.	TEORIAS ANTIBÍBLICAS SOBRE A INSPIRAÇÃO	65
8.3.	A BÍBLIA É A CORPORIFICAÇÃO DA REVELAÇÃO DE DEUS	67
8.4.	A SINGULAR E ESPANTOSA INDESTRUTIBILIDADE DA BÍBLIA	67
8.5.	O CARÁTER TRANSCENDENTE DA BÍBLIA	72
9 -	A BÍBLIA É AUTÊNTICA.....	75
9.1.	O PENTATEUCO	75
9.2.	OS PROFETAS	76
9.3.	OS ESCRITOS	77
9.4.	O NOVO TESTAMENTO.....	78
9.5.	O ANTIGO TESTAMENTO É CONFIÁVEL.....	80
9.6.	O NOVO TESTAMENTO É CONFIÁVEL.....	83
10 -	A BÍBLIA E A CIÊNCIA	86
10.1.	CONTRASTE COM OS DISPARATES DA FALSA CIÊNCIA	88
11 -	A BÍBLIA E AS PROFECIAS.....	91
12 -	A BÍBLIA E SUA CANONICIDADE	95
12.1.	A FORMAÇÃO DO CÂNON DO ANTIGO TESTAMENTO	95
12.2.	CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA DO ANTIGO TESTAMENTO	99
12.3.	LOCALIZAÇÃO HISTÓRICA DOS APÓCRIFOS	104
12.4.	RAZÕES DA REJEIÇÃO DOS APÓCRIFOS	104
12.5.	COMO OS LIVROS APÓCRIFOS FORAM APROVADOS.....	105
12.6.	A VULGATA DE JERÔNIMO.....	106
12.7.	A VERSÃO CATÓLICA-ROMANA	106
12.8.	A FORMAÇÃO DO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO	107
12.9.	A PROGRESSÃO DO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO	108
12.10.	FATORES QUE INFLUENCIARAM A IGREJA NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO	109
12.11.	CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA DO NOVO TESTAMENTO	111
12.12.	CRITÉRIOS PARA RECONHECER A CANONICIDADE DE UM LIVRO.....	114
13 -	A BÍBLIA E SUA PRESERVAÇÃO.....	118
13.1.	A PRESERVAÇÃO DO ANTIGO TESTAMENTO	122
13.2.	A PRESERVAÇÃO DO NOVO TESTAMENTO	123
14 -	A SUFICIÊNCIA E AUTORIDADE SUPREMA DA BÍBLIA	125
14.1.	A AUTORIDADE SUPREMA DA BÍBLIA.....	125

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo(a), caro(a) aluno(a)!

Parabéns pela sua decisão de transformação, pois isso também mostra o quanto você está comprometido em contribuir com a transformação da igreja e da sociedade onde você está inserido.

O Instituto de Teologia Logos estará acompanhando você durante todo este processo, pois “os homens se educam juntos, na transformação do mundo”.

Os materiais produzidos oferecem linguagem simples, completa e de rápida assimilação, contribuindo para o seu desenvolvimento bíblico, teológico e ministerial, para desenvolver competências e habilidades e aplicar os conceitos, fundamentos e prática na sua área ministerial, possibilitando você atuar em favor do Reino de Deus com mais excelência. Nosso objetivo com este material é levar você a aprofundar-se no conteúdo, possibilitar o desenvolvimento da sua autonomia em busca de outros conhecimentos necessários para a sua formação bíblica, teológica e ministerial.

Portanto, nossa distância nesse processo de crescimento e construção do conhecimento deve ser apenas geográfica. Utilize todos os materiais didáticos e recursos pedagógicos que disponibilizamos para você. Acesse regularmente a Área do Aluno, participe no grupo online com o tutor online que se encontra disponível para sanar suas dúvidas e auxiliá-lo(a) em seu processo de aprendizagem, possibilitando-lhe trilhar com tranquilidade e segurança sua trajetória acadêmica.



**AULA
01**

1 - SÍNTESE DA HISTÓRIA BÍBLICA

1. DEUS criou o homem e o colocou no Jardim do Éden.
2. O homem pecou e deixou de ser aquilo para o que Deus o tinha destinado. Foi então que Deus pôs em andamento o plano para a salvação do homem e o fez chamando Abraão para que fundasse uma nação, mediante a qual o plano seria executado.
3. A nação não andou nos caminhos do Senhor e foram escravizados no Egito. Após 400 anos, sob a direção de Moisés, o povo foi tirado do Egito de volta à terra prometida de Canaã. A nação se tornou um grande e poderoso reino.
4. O reino foi dividido no fim do reinado de Salomão: Israel, ao norte, 10 tribos, levada cativa pela Assíria em 721 a.C., e Judá, ao sul, 2 tribos, levada cativa pela Babilônia no ano 600 a.C.
5. Encerra-se o Antigo Testamento. 400 anos mais tarde, cumpre-se a promessa do aparecimento de Jesus, o Messias, a esperança da humanidade, mediante Quem o homem seria redimido e nascido de novo. Para realizar e consumir Sua obra salvadora, Jesus Cristo MORREU pelo pecado humano, ressuscitou e ordenou que os discípulos saíssem pelo mundo contando a história de Sua vida e Seu poder redentor.
6. Assim, obedecendo à ordem (a “grande comissão”), partiram os discípulos por toda parte, em todas as direções, levando as BOAS NOVAS, alcançando o mundo civilizado conhecido da época. Assim, com o lançamento da obra da redenção humana, encerra-se o Novo Testamento.
7. É importante entendermos que a Escatologia Bíblica é, também, parte do processo salvífico da humanidade, pois nela será revelado todo o poder de Deus ao homem, bem como parte da condenação que o homem sofrerá ainda em vida, devido ao sua rebelião contra Deus. É um tempo de descortinamento da verdadeira identidade do Diabo para que os ímpios vejam quem eles seguiam. E a manifestação e instauração do reino de Cristo, dando aos homens mais uma oportunidade de conscientizar-se da perfeita e agradável vontade de Deus para todos.



**AULA
02**

2 - CONHECENDO A BÍBLIA

“A Bíblia é o Livro de Deus” (Is 34:16).

A palavra Bíblia (Livros) entrou para as línguas modernas por intermédio do francês, passando primeiro pelo latim bíblia, com origem no grego biblos (folha de papiro do século XI a.C. preparada para a escrita). Um rolo de papiro tamanho pequeno era chamado “biblion”, e vários destes era uma “Bíblia”. Portanto “Bíblia” quer dizer “coleção de vários livros”.

No princípio, os livros sagrados não estavam reunidos uns aos outros como os temos agora em nossa Bíblia. O que tornou isso possível foi a invenção do papel no séc. II pelos chineses, bem como a invenção da impressão por tipos móveis, em 1450 A.D. por Guttenberg, tipógrafo alemão. Até então tudo era manuscrito como ocorria anteriormente com os escribas, de modo laborioso, lento e oneroso.

Com a invenção do papel desapareceram os rolos e a palavra biblos deu origem a “livro” como se vê em biblioteca (coleção de livros), bibliografia, bibliófilo (coleccionador de livros).

A primeira pessoa a aplicar o nome “Bíblia” foi João Crisóstomo, grande reformador e patriarca de Constantinopla, 398-404 A.D.

Teologicamente a Bíblia é a revelação de Deus para a humanidade. Etimologicamente é uma coleção de livros pequenos, cujo autor é Deus, o Espírito Santo é seu real intérprete e Jesus Cristo seu TEMA UNIFICADOR, seu assunto central.

Cerca de 40 personagens se envolveram no registro e compilação dos 66 livros que compõem a Bíblia Sagrada (1 Ts 2:13; 1 Pedro 1:20-21). Os escritores viveram distantes uns dos outros (11 países diferentes), em épocas e condições diferentes, não se conheceram (na época a comunicação era praticamente impossível) pertenceram às mais variadas camadas sociais, e tinham cultura e profissões muito diferentes.

Foram das mais diferentes categorias (19 ocupações diferentes): escritores, estadistas, camponeses, reis, vaqueiros, pescadores, cobradores de impostos, instruídos e ignorantes, judeus e gentios. Ex: legislador (Moisés); general (Josué); profetas (Samuel, Isaías, etc.); Reis (Davi e Salomão); músico (Asafe, compôs 12 Salmos); boiadeiro (Amós); príncipe e estadista (Daniel); sacerdote (Esdras); coletor de impostos (Mateus); médico (Lucas); erudito (Paulo); pescadores (Pedro e João).

São aproximadamente 50 gerações de homens. Um exame das vidas dos escritores mostra a verdade deste testemunho. Esses eram homens sérios. Eles vieram de todos os

caminhos da vida. Eram homens de boa reputação e mente brilhante. Muitos deles foram cruelmente perseguidos e mortos pelo testemunho que mantiveram. Não ficaram ricos pelas profecias que deram. Longe disso. Muitos empobreceram. O autor dos cinco primeiros livros da Bíblia escolheu viver uma vida terrivelmente pesada e de lutas ao serviço de Deus em oposição à vida milionária que ele poderia ter tido como o filho do Faraó. Muitos escritores da Bíblia fizeram escolhas semelhantes. Suas motivações certamente não foram convencionais nem mundanamente vantajosas. Eles não eram homens perfeitos, mas eram homens santos. As vidas que eles viveram e os testemunhos que deram e as mortes de que morreram deram forte evidência de que estavam dizendo a verdade.

Cada escritor manifestou seu “próprio jeito de escrever” (idiossincrasia), seu estilo e características literárias. A Bíblia possui aproximadamente 10 estilos literários diferentes:

1. Poéticos (Jó, Salmos, Provérbios).
2. Parábolas (evangelhos sinóticos)
3. Alegorias (Gl 4).
4. Metáforas (Gn 6:6; Êx 15:16; Dt 13:17; Sl 18:2; 34:16; Lm 3:56; Zc 14:4; 2 Co 3:2-3; Ef 4:30; Tg 3:6).
5. Comparações (Mt 10:1; Jo 21:25; Cl 1:23; Tg 1:6).
6. Figuras poéticas (Jó 41:1).
7. Sátiras (Mt 19:24; 23:24).
8. Figuras de linguagem (Sl 36:7; Sl 44:23).

Demoraram cerca de aproximadamente 1600 anos para escrever os 66 livros. 1491 a.C., quando Moisés (teve a visão do passado) começou a escrever o Pentateuco, no meio do trovão no monte Sinai, até 97 d.C., quando o apóstolo João (teve a visão do futuro), ele mesmo um “filho do trovão” (Mc 3:17), escreveu seu evangelho na Ásia Menor.

Entretanto, há na Bíblia um só plano ou projeto, que de fato mostra a existência de um só Autor divino, guiando os escritores. A Bíblia é um só livro. Tem um só sistema doutrinário, um só padrão moral (expressão da autoridade de Deus), um só plano de salvação, um só programa das eras.

As diversas narrativas ali encontradas dos mesmos incidentes e ensinamentos não são contraditórias, mas suplementares. Não há em todo o seu conteúdo uma só contradição, e um livro sempre dá continuidade ou complementa o outro, apesar das

condições em que foram escritos. Muitas vezes, um autor iniciava um assunto e, séculos depois, outro o completava.

Os escritores humanos fornecem variedade de estilo e matéria. O Autor Divino garante unidade de revelação e ensino.

Em todo o seu conjunto, possui uma harmonia, que só pode ser explicada como sendo um “MILAGRE”.

A Bíblia é a coleção das exatas palavras dos 66 livros que constituem o seu CÂNON (cânon significa “autoridade, regra de fé”. O cânon está fechado, não há mais nenhum livro inspirado!). Veja (Mt 4:4; Jo 12:48; 2 Tm 3:16-17; 2 Pe 1:3; Jd 3).

2.1. Composição da Bíblia

A. 24 livros do cânon judaico do VT (equivalentes aos nossos 39 livros, o mesmo que hoje é chamado de "Texto Massorético de BEN CHAYYIM" e que, depois da invenção da Imprensa, foi impresso por Daniel Bomberg, um abastado cristão veneziano originário da Antuérpia, em 1524-5. A edição da segunda publicação ficou a cargo de Jacob Ben Chayyim);

Não confundir Ben Chayyim com Ben Asher. Não confundir o Texto Massorético de Ben Chayyim (100% genuíno) com o falso Texto Massorético, de Ben Asher (conhecido como Bíblia Stuttgartensia). Não confundir a Bíblia Hebraica de Kittel (BHK) 1ª e 2ª edição [1906 e 1912, baseadas no Texto Massorético de Ben Chayyim] com as BHK edições posteriores, baseadas no falso Texto Massorético, de Ben Asher.

B. 27 livros do cânon do NT (os mesmos que, depois da invenção da Imprensa, foram impressos, terminando por serem conhecidos pelo nome de TR, ou "Textus Receptus", isto é, "O Texto Recebido").

"Textus Receptus": do latim “textum ergo habes, nunc ab omnibus receptum”, que significa: texto ora recebido por todos. Foi a frase escrita no prefácio da edição de 1633, do N.T. grego dos irmãos Elzevir (impressores holandeses de origem judaica). São os 27 livros do N.T. que foram recebidos pelas igrejas do século I, das mãos dos homens inspirados por Deus para escrevê-lo; e, também, recebido pela Reforma, das mãos das pequeninas igrejas fiéis {perseguidas por Roma} e da Igreja Grega Ortodoxa. O T.R. foi o texto usado pela igreja por quase 2000 anos, antes de surgirem as versões modernas e deturpadas da Bíblia, baseadas no texto crítico, em 1881, com o surgimento do “Novo Texto Grego” de Westcott e Hort. O T.R. foi usado em todo o período bizantino (312-1453), donde foi traduzido por Almeida e é o texto grego do

N.T. que os reformadores (Reforma Protestante) usaram no século XVI e XVII, para traduzir a Bíblia em vários idiomas, inclusive o português.

O nome “massoretas” se refere aos rabinos judeus surgidos aproximadamente no ano 100 d.C. que conservavam e transmitiam o texto bíblico. Eles substituíram os escribas. Faziam anotações às margens do texto, chamadas “massorah”. Eles incorporaram os sinais vocálicos ao texto hebraico (que não possui vogais), entre o 5º e 6º séculos.

Apesar de toda oposição, a Bíblia é o livro mais antigo, mais famoso e mais lido do mundo. Escrito em mais de 2000 línguas e dialetos, já atravessou 3.000 anos. É também o livro de maior circulação em todo o mundo. Em 1996, por exemplo, foram distribuídos 20 milhões de Bíblias em todo o mundo. Só no Brasil, foram quase 7 milhões e na China circulam cerca de 3 milhões. Por tudo isto, podemos dizer, sem medo de errar que a Bíblia tem origem sobre-humana!

Os nomes mais comuns dados à Bíblia são:

1. Livro do Senhor (Is 34:16).
2. Palavra de Deus (Mc 7:13; Jo 10:35; Hb 4:12).
3. Escrituras ou Sagradas Escrituras (Mt 21:42; Lc 4:21; Jo 7:38, 42; Rm 1:2; Rm 4:3; Gl 4:30).
4. A Verdade (Jo 17:17; Rm 15:8).
5. Lei (Sl 119); Lc 10:26; Mt 5:18).
6. Mandamentos (Sl 119).
7. A Lei e os Profetas (Mt 5:17; Lc 16:16).
8. A Lei de Moisés (Lc 24:44).
9. Oráculos de Deus (Rm 3:2).

Assim como Jesus Cristo (que é a Palavra Viva, 1 Jo 1:1; Ap 19:13) é 100% Humano e 100% Divino, a Bíblia (que é a Palavra escrita) é humana e divina e sem erros!

A Palavra de Deus é: inspirada (Sl 19:7-11; 119:89; 105, 130, 160; Pv 30:5-6; Is 8:20; Jr 1:2, 4, 9; Lc 16:31; 24:25-27; 44-45; Jo 5:39, 45-47; 12:48; 14:26; 16:13; 17:17; At 1:16; 28:25; Rm 3:4; 15:4; 1 Co 2:10-13; 2 Co 2:4; Ef 6:17; 1 Ts 2:13; 2 Tm 3:16-17; 1 Pe 1:11-12; 2 Pe 1:19-23; 1 Jo 1:1-3; Ap 1:1-3; 22:19); eterna (Sl 119:89; Mt 24:35); única regra de fé e prática (Is 8:20; Jo 12:48); suficiente para a vida cristã (Mt 4:4; Jo 12:48; 2 Tm 3:16-17; 2 Pe 1:3; Jd 3); lâmpada para os nossos pés (Sl 119:105); amada pelos salvos (Sl 119:47, 72, 82, 97); purificação da vida (Sl 119:9); para ler, estudar e examinar (Dt 17:19; Js 1:8; Jo 5:39; At

17:11); alimento espiritual (1 Pe 2:2); para a santificação (Jo 17:17); proveitosa para toda boa obra (2 Tm 3:16); preservada (Lc 21:33); fogo consumidor (Jr 5:14); martelo (Jr 23:29); fonte de vida (Ez 37:7); poder para a salvação (Rm 1:16); penetrante (Hb 4:12); algo a ser defendido pelos santos (Jd 3); para ser pregada a todos (Mt 28:18-20; Mc 16:15); espelho (Tg 1:23-25); semente (1 Pe 1:23); espada (Ef 6:17); comida (Hb 5:12-14); mel (Sl 119:103); leite (Hb 5:13); viva e atual (Jo 6:63 b; Hb 4:12; 1 Pe 1:23; 1 Jo 1:1).

A Bíblia é o livro pelo qual todos os homens serão julgados (Jo 12:48).

2.2. A Utilidade da Bíblia

“Toda escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.” 2 Tm 3:16-17. Examine ainda 1 Coríntios 10:11 e Romanos 15:4.

A Bíblia é um livro para ser examinado (Jo 5:39); crido (Jo 2:22); lido (1 Tm 4:13); recebido (1 Ts 2:13); confirmado e aceito (At 17:11).

Alguns dos objetivos da Bíblia são: avisar os crentes (1 Co 10:11); manifestar o cuidado de Deus (1 Co 9:9, 10); ensinar e instruir (Rm 15:4); aperfeiçoar o cristão para toda boa obra (2 Tm 3:16-17); fazer o homem sábio para a salvação (2 Tm 3:15); produzir fé na divindade de Cristo (Jo 20:31); produzir vida eterna (Jo 5:24).

A unidade da Bíblia é sem paralelo. Nunca, em qualquer outro lugar, uniram-se tantos tratados diferentes, históricos, biográficos, éticos, proféticos e poéticos, para perfazer um livro. Assim como todas as pedras lavradas e as tábuas de madeira compõem um edifício ou, melhor ainda, como todos os ossos, músculos e ligamentos se combinam em um corpo, assim também é com a Bíblia.

2.3. A Mensagem Central da Bíblia

Entre a Bíblia e os outros escritos religiosos e filosóficos existe um abismo intransponível. A Bíblia é o único Livro que “se atreve” a prever o futuro e o faz com 100% de precisão e acerto! (Dt 18:20-22; Is 41:22-23; 42:8-9; 44:6-8).

Certamente, valores como a verdade, a honestidade, a justiça e o altruísmo são comuns aos melhores escritos da humanidade. Nisso, a Bíblia se identifica com todos os outros. Mas, o que dizer do Deus apresentado pela Bíblia? Que contraste com a energia impessoal do Hinduísmo ou com os frágeis e grotescos deuses dos panteões greco-romanos! Deus Se apresenta em toda a Sua majestade e grandeza: Santo, Justo, Fiel,

Onipotente, Onipresente e Onisciente; Perfeito em amor e misericórdia, Imutável em todos os Seus atributos!

O próprio mistério da Trindade demonstra um Deus maior que nossa razão. O homem, na Bíblia, é retratado no seu melhor e no seu pior estado. Enquanto na Filosofia o homem é deificado como senhor do seu próprio destino, na Bíblia, o homem é criatura de Deus, pecador e dependente.

Enquanto em algumas crendices o homem é parte de um jogo de dados cósmicos, joguete nas mãos de forças poderosas, na Bíblia, o homem é criado por Deus com dignidade e sentido na História.

O caminho bíblico para a salvação vai de encontro à idéia arraigada, no espírito humano, de que cada um deve promover a sua própria salvação. Na Bíblia, a salvação é um presente que não pode ser comprado, mas deve ser recebido com gratidão.

O perdão dos pecados não ocorre por cerimônias vazias (como na igreja católica romana, por exemplo), mas, mediante a morte do Filho de Deus na cruz, no lugar dos pecadores. O destino final, na Bíblia, não é a aniquilação da personalidade, nem um paraíso de prazeres carnis (como no Islamismo); mas, a comunhão com Deus por toda a eternidade. E isto ocorrerá somente para aqueles que um dia aceitaram o caminho oferecido por Deus (Jesus Cristo – Jo 14:6).

Homens não narrariam seus próprios pecados, derrotas, idolatrias, etc. Nenhum homem conceberia a idéia de um inferno de sofrimento eterno. Isto mostra que a Bíblia é um livro inspirado por Deus!

A Bíblia se opõe a certos conceitos filosóficos do mundo, e os refuta:

1. Ateísmo (Sl 14:1; 53:1; Jr 4:22).
2. Politeísmo (Mc 12:32; 1 Co 8:6; Ef 4:6; 1 Tm 2:5; Tg 2:19).
3. Materialismo (Mt 6:19-21, 24; Mt 19:16-26, 29; 1 Tm 6:10a; Sl 62:10b).
4. Panteísmo (Gn 1:1, 26; Mt 1:1, 18; Jo 1:1, 18; 16:7; 2 Co 13:14; Hb 13:8; 1 Jo 5:7).
5. A eternidade da matéria (Gn 1:1).
6. Filosofia (1 Co 1:22; Cl 2:8; 1 Tm 6:20; Tg 1:5).

2.4. A Bíblia em Capítulos e Versículos

A divisão da Bíblia em capítulos só veio acontecer no ano de 1250 A.D., pelo cardeal Hugo de Sancto Caro, monge dominicano. Alguns pesquisadores atribuem essa divisão

PARABÉNS!!!

VOCÊ ACABOU DE LER O NOSSO CONTEÚDO!

Esta apostila é exclusiva para os alunos do Instituto de Teologia Logos... Se você ainda não está estudando conosco, nós estamos lhe oferecendo uma oportunidade de fazer sua inscrição com um excelente desconto e alguns bônus especiais.

Você só precisa clicar no link abaixo (ou copiar em seu navegador) para acessar nosso site e conhecer os cursos que estão disponíveis hoje!

:: CURSOS DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/cursos-de-teologia

:: BLOG DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/blog-de-teologia